

MATERIAL DE ESTUDO

15º ROMARIA DA JUVENTUDE

II ERPJ

ENCONTRO REGIONAL DA PASTORAL DA JUVENTUDE

JOVENS DISCÍPULOS E MISSIONÁRIOS
JUVENTUDE EM MARCHA CONTRA A VIOLÊNCIA
COM MARIA EM MARCHA NA OPÇÃO PELA VIDA

II ENCONTRO REGIONAL
DA PASTORAL DA JUVENTUDE
08 A 11 DE JULHO
UNISANTANNA
INSCRIÇÕES PELO SITE

XV ROMARIA
DA JUVENTUDE
12 DE JULHO
PRAÇA DA SÉ
SÃO PAULO
2009



INFORMAÇÕES
www.pjsul1.org

REALIZAÇÃO
 Pastoral da Juventude Regional Sul 1

APOIO:
 CNBB
 Juventude
 UniSant'Anna

Pastoral da Juventude
Um jeito de ser e fazer

APRESENTAÇÃO

Salve Juventude querida!!!

É com grande alegria que convidamos a todos e todas para juntos celebrar a 15ª Romaria! Neste ano temos como tema: ***“Jovens discípulos missionários”*** e como lema: ***“Com Maria em marcha na opção pela vida!”*** Também este ano estará acontecendo o II encontro Estadual dos grupos de base “ERPJ”, que tem o mesmo tema da Romaria, porém reflete sobre o lema: ***“Juventude em Marcha Contra a Violência”***.

Em comunhão com as atividades permanentes das Pastorais da Juventude (Semana da Cidadania, Semana do Estudante e Dia Nacional da Juventude) e com o projeto “A Juventude quer viver” assumido pela PJ em nível nacional. Propomos a partir deste material a reflexão de temas que trazem a realidade da juventude que é massacrada pela violência, pelas drogas, pela prostituição e pela matança. Esta reflexão deve permitir aos jovens dos grupos a oportunidade de discutir, esclarecer suas dúvidas e livrar-se de preconceitos, que por muitas vezes não nos deixam enxergar a verdadeira realidade, quando então tomamos uma postura contrária à juventude.

Mas uma vez esse ano levantamos a bandeira “Contra a redução da Maioridade penal” (Ver anexos I e II), sobretudo tendo em vista o falecimento do nosso amigo Pe. Gisley de Azevedo (Ver anexos III e IV), a quem neste material também fazemos memória, lembramos que o mesmo sempre defendeu a vida dos jovens e a sua morte não nos fará calar, ao contrário fortalece nossa luta contra o extermínio dos jovens.

Vamos igualmente aos outros anos propor um gesto concreto, que será uma visita dos delegados/as do ERPJ e romeiros(as), a grupos de jovens, pedindo ainda que os jovens em ocasião da Romaria colaborem com R\$ 2,00, para ajudarmos na quitação dos custos da atividade.

Queremos fazer uma festa linda, mostrar a beleza da juventude do regional Sul I, solicitando as bênçãos de Maria, nossa Mãe Aparecida, na certeza que ela nos inspira com essas reflexões, para assumirmos de maneira missionária como seguidores/as do Cristo Libertador a nossa posição contrária a essa matança, e dizer que agimos e somos motivados pelo Deus da Vida, que nos instiga a gritar e romper com toda essa estrutura de morte, exigindo atitudes concretas contra as várias formas de extermínio da juventude, a começarmos pela caminhada em nossa 15ª Romaria da Juventude. Bom trabalho!!!

Com ardor missionário,

Coordenação e Assessoria do Regional Sul I

ORAÇÃO PARA O II ERPJ e XV ROMARIA

Senhor, reunidos nesse II Encontro Regional da Pastoral da Juventude, nós delegados e delegadas, nos apresentamos dispostos a continuar essa caminhada de jovens Discípulos Missionários.

Sonhamos com um mundo transformado, com menos injustiças, lugares onde reine a paz, a fraternidade e a igualdade para todos.

Escandalizamo-nos em ver tantas imagens que afrontam essa nossa utopia, e nos questionamos, até quando?

Perdoa-nos quando fechamos nossos olhos, nos omitimos, nos desviamos dos problemas, para não nos comprometermos.

Vemos o distante e temos dificuldade de perceber as injustiças, que estão ao nosso redor.

Queremos Senhor, uma sociedade diferente, onde a justiça social marque o relacionamento humano.

Senhor faça com que nosso compromisso de jovens Discípulos Missionários, continue sendo o de marchar a favor da vida, da paz, da justiça, que proceda de um coração profundamente aderido a Jesus Cristo e apaixonadamente amante daquele que seduz os corações dos jovens sedentos de verdade e vida. Desejamos ardentemente que essa mudança comece primeiro em nós.

Elaborada pelo GT de Espiritualidade do Regional Sul I

COM MARIA EM MARCHA NA OPÇÃO PELA VIDA

“Negra Mariama chama pra lutar/
em nossos movimentos, sem desanimar./
Levanta a cabeça dos espoliados,/
nossa companheira chama para avançar.”

(Negra Mariama *In: Juventude Canta e Encanta*)

Nós, enquanto Pastoral da Juventude do estado de São Paulo, convidamos a todos e todas jovens a, durante o dia 12 de julho de 2009, realizarmos a nossa XV Romaria da Juventude. Sob as bênçãos de nossa Mãe Aparecida, e junto a ela, vamos marchar pelas ruas da cidade de São Paulo em defesa de nosso bem maior: a VIDA da juventude. Queremos manifestar nossa voz e indignação frente ao extermínio da juventude brasileira nos dias de hoje.

Quando falamos em extermínio, não dizemos somente do alto número de jovens que são assassinados, mas também da falta de educação, cultura, lazer, emprego, enfim da falta da criação de políticas públicas em prol da juventude, assim como, da própria apatia da juventude frente à briga por direitos. Queremos fazer ouvir nosso grito, construído a partir da vida de cada jovem morador de todos os municípios de nosso estado, como também, juntar o nosso grito aos gritos oriundos de cada canto de nosso país, pois, como diz o ditado: “*juntos somos sempre mais*”.

Apesar das diversas dificuldades, não podemos deixar cair nossa confiança, muito menos a esperança de que um novo mundo é possível e, pautados em nossa confiança, reunimo-nos ao redor de nossa Negra Mãe, como os primeiros discípulos, para obtermos forças e coragem para cumprir o mandato missionário e repetir junto com ela seu **sim** pela vida da juventude, sem fronteiras, discriminações e, muito menos, desânimo, tendo em vista que a juventude é o sinal expressivo da vida que é feita, simplesmente para ser vivida.

O documento 85 da CNBB, em sua introdução, nos trás a afirmação de que *a juventude mora no coração da Igreja e é fonte de renovação da sociedade* e, portadores desta responsabilidade, não podemos nos calar ou nos omitir frente as desigualdades gritantes em que nos encontramos; desigualdades estas que permitem que o número de extermínio de nossos jovens seja cada vez maior. Para exemplificar, trazemos alguns números e dados obtidos pelo diversos órgãos de pesquisa de nosso país:

- 1 Em relação a escolaridade, segundo a pesquisa nacional por amostras de domicílios – PNAD, de 2003, existem aproximadamente 7,9 milhões de jovens em nosso país, fora da escola;
- 2 Quando falamos em emprego, o mesmo PNAD nos mostra que 14 milhões dos jovens do país encontram-se desempregados. Esse fator é reforçado, inclusive, pela falta de oportunidade de estudo, comprovado pelos dados supracitados;
- 3 Segundo o artigo 259 do documento 85 da CNBB – A Evangelização da Juventude, *o desemprego é talvez o maior problema estrutural de nossa época, já que é resultante das políticas econômicas dos países ocidentais* e, segundo dados do IBGE, 49% dos desempregados do país, são jovens entre 15 e 24 anos. Sem oportunidades melhores, uma parcela

- significativa de nossa juventude, recorre a saídas como violência, dependência de drogas, suicídio, entre outros;
- 4 Segundo o Censo de 2000, 84% da juventude brasileira vivem no meio urbano, sendo destes, 31% pertencentes às regiões metropolitanas onde encontramos um acelerado crescimento sem sustentabilidade sócio-ambiental;
 - 5 O mapa da violência elaborada pela UNESCO, aponta que mais de 50 % das vítimas de homicídio no Brasil, são jovens, colocando-nos em terceiro lugar no ranking de jovens assassinados. Só em 2002, mais de 20 mil jovens foram vítimas de homicídio em nosso país;
 - 6 Não podemos esquecer da juventude rural que se encontra em situações precárias de sobrevivência, sendo vítimas de analfabetismo, prostituição infanto-juvenil e violência relacionada ao narcotráfico;
 - 7 Outra situação preocupante é o número de jovens e adolescentes grávidas em nosso país. Só em 2002, mais de 20% dos nascimentos no país, foram de mães com idade entre 15 e 19 anos.

Os dados acima deixam de fora dados como o número de jovens envolvidos com o uso de drogas, prostituição, presos, e tantos outros, mas ilustram como nosso grito não pode ser abafado, mas tem que atingir não os órgãos públicos somente, mas todo o ser vivente, assim como a história de nosso Cristo Jesus, que atinge até mesmo os que não são cristãos.

O Concílio Vaticano II nos diz que *Maria é a imagem perfeita de Igreja*, através de sua devoção ao Cristo e sua total disponibilidade em ajudar o próximo, é por isso vamos unir nossas vozes a dela. Nossa devoção deve ir além de orações e novenas, mas tem que passar pelo ato de assumir a luta pela vida daqueles que sofrem e, o extermínio, faz nossa juventude sofrer.

“Maria é para a América Latina, uma esperança de libertação. Fazendo-se escrava do Senhor promove a libertação da mulher. Se é escrava de Deus, não se faz escrava de mais ninguém, podendo lutar com as demais escravidões como o egoísmo, a exploração do homem, as estruturas que impedem uma participação fraterna na construção da sociedade para desfrutar os bens que Deus criou para todos”.¹

Devemos assim aceitar o chamado de nossa Negra Mariama para marcharmos em opção pela vida, pois ela, através de seu sim, deu vida àquele que “*veio para que todos tenham vida, e vida em abundância*” (Jo 10,10b).

Equipe de preparação da XV Romaria da Juventude do Regional Sul 1

ORIENTAÇÕES GERAIS PARA A ROMARIA

A Romaria Estadual da Pastoral da Juventude do Regional Sul 1 para os jovens tem um sabor de mística, comprometimento e protagonismo. Desde 1995, a Romaria vem sendo um momento de ferramenta de animação na caminhada de muitos jovens. A Romaria tem caráter celebrativo, momento de ver nossas diversas culturas misturadas aos sonhos e alegrias dos jovens vindos de todas as partes do Estado de São Paulo. As apresentações culturais, o desejo de ver seu trabalho sendo motivação pra tantos outros jovens é o combustível pra mover esse dia. Esse é o momento de celebrar a vida do grupo, a vida dos jovens, as esperanças, as conquistas, as realidades, os sonhos, rever amigos, fazer novos amigos, enfim, fazer o exercício ousado de ser protagonista de sua própria história.

Pela ousadia de muitos esse momento de celebração da caminhada foi se tornando o evento mais importante na caminhada da PJ do Estado de São Paulo. Os jovens passam boa parte do ano se articulando para participar, única e simplesmente pelo desejo de estarem juntos, se reunir. A Romaria sempre nos apresenta um tema importante e atual na caminhada do jovem. Esse ano não poderia ser diferente, usamos como pano de fundo o tema da Semana da Cidadania e o Projeto Nacional “A Juventude Quer Viver”, que está diretamente ligado com o tema da Campanha da Fraternidade 2009. Será um momento de reflexão para os diversos meios, buscando não atingir somente o jovem, mas também aquele que luta e sonha por espaço juvenil. O tema deste ano é: **Jovens Discípulos Missionários** e o Lema: **Com Maria em marcha na opção pela vida.**

Com isso é importante lembrar que estaremos nos reunindo às 07:00h do dia 12 de julho, na Praça da Sé, onde Dom Odilo P. Scherer celebrará conosco, a partir das 08:30h, a nossa caminhada, e de onde iniciaremos nossa marcha com apresentações lúdicas, musicais, entre tantas outras atividades. E encerraremos nossa Romaria no Memorial da América Latina.

Pedimos que vocês levem seu próprio lanche, já que não teremos um espaço para oferecer alimentação aos jovens, também contamos com a contribuição de R\$2,00 (valor simbólico) para ajudar nas despesas da atividade. Não vamos esquecer de levar em nossa bagagem toda a alegria de ser jovem, pois esse é o ingrediente principal para celebrar esse dia.

Que esta Romaria nos ajude a colaborar nessa construção de espaços para juventude e que este trabalho frutifique sinais de vida para que o Reino inaugurado por Jesus cresça entre nós. Esperamos ver esses olhares cheios de esperança e paixão nessa bonita festa que dia-a-dia preparamos para vocês.

GESTO CONCRETO – XV ROMARIA / ERPJ

A partir da última Assembléia da PJ do Regional Sul I, deliberou-se que a prioridade de nossa atuação seria o fortalecimento e nucleação dos grupos de jovens. Essa é uma demanda também estabelecida em nossa Ampliada Nacional (PALMAS/2008), que reforçou a importância de olharmos para os nossos grupos de jovens, bem como viver a missionariedade junto à juventude, sobretudo em ambientes de vulnerabilidade social.

A XV Romaria da juventude em consonância com essas prioridades, propõe um gesto concreto voltado para essa demanda. A exemplo das outras romarias somos convocados a desenvolver um processo de vivência que culmina no encontro dos Romeiros/as, mas não se resume a ele. O início da Romaria começa muito antes dela acontecer concretamente, a mesma se inicia com os estudos, com a divulgação e com vivência da mística que essa atividade requer anteriormente em nossas comunidades.

Esse ano em especial, além da Romaria, acontecerá o Encontro Regional da Pastoral da Juventude (ERPJ) que será um momento belíssimo da juventude pjoteira reunir-se para partilhar as suas realidades, seus desafios e sonhos. Desta forma delegados/as e Romeiros/as são convocados a se organizarem de maneira a visitar um grupo de jovens de sua cidade. Este será nosso gesto concreto.

Em 2006 em Barretos doamos sangue para compor o cadastro nacional de doadores de medula óssea, em 2007 juntos da pastoral carcerária denunciemos as perversas conseqüências da redução da maioria penal, bandeira essa ainda debatida e assumida pela Pastoral da Juventude. 2008 foi o ano da reflexão ambiental, extremamente importante para a nossa vida e do planeta, por isso optamos por não usar copos descartáveis na romaria, como podemos perceber somos jovens comprometidos e propomos a construção de alternativas que favoreçam a construção de uma sociedade mais justa.

2009 é o ano de visitar um grupo de jovens diferente do que participamos. Leve para o mesmo a oração da romaria, escute o que eles tem a dizer, partilhe o objetivo dessa visita. Podemos ir ao encontro dos jovens em um grupo de crisma, em um grupo de liberdade assistida, em um grupo de jovens do MST (Movimento dos Trabalhadores Sem Terra), em um encontro de jovens estudantes, em um grupo que seja da PJ, ou ainda conversar com os jovens que se reúnem para fazer artes (dança, teatro, música), entre tantos outros.

Solicitamos que conforme as visitas forem acontecendo, que sejam enviados relatos de experiências e fotos para o e-mail robertaads@hotmail.com, para disponibilizarmos essas partilhas no site.

Lembramos que este ano também estamos vivendo pela PJ latino-americana um momento de escuta, que quer ser gerador de um grande movimento dentro e fora da Igreja a partir do encontro pessoal com Cristo suscitando um processo de conversão pessoal, social e eclesial, revitalizando a Pastoral da Juventude no continente e a pondo em estado de missão para a vida na América Latina. Neste sentido, através dos relatos e fotos, poderemos contemplar também a escuta de parte da vida de nossa juventude.

Na alegria da festa de nossas 15 Romarias, desejamos que o Cristo libertador acompanhe-os nas visitas aos grupos, na fé dos bons frutos a serem colhidos.

Os desafios da juventude no mundo contemporâneo

Quem são os jovens? Esta primeira pergunta pode levantar algumas questões bem pertinentes e importantes. Pergunte para seus amigos, professores, familiares e para si mesmo quem é jovem, como identificá-lo, como é ser jovem? A maioria das respostas vai apontar primeiro para a questão da idade. Segundo a Organização das Nações Unidas, jovem é aquele que está entre 14 e 25 anos. Algumas correntes da psicologia definem que hoje a faixa que engloba a juventude está entre os 18 e os 30 anos.

As ações públicas do governo brasileiro definem jovens adolescentes como aqueles com idade entre 15 e 17 e trata genericamente o termo *jovens* como sendo aqueles com idade entre 18 e 29 anos¹. Alguns documentos ainda dividem esta última faixa etária em outras duas: jovens-jovens (de 18 a 24) e jovens-adultos (de 25 a 29)².

No entanto, não há um organismo ou entidade que determine um ponto pacífico para a classificação etária da juventude. Diferentes setores dos governos, países nas várias partes do mundo e pesquisadores das mais diversas áreas do conhecimento estabelecem critérios distintos para definição cronológica. Portanto, definir juventude a partir da idade é um critério bem relativo. Isto porque o passar dos anos, por si só, não é a única influência no desenvolvimento dos indivíduos. Há os aspectos psicológico e social que também devem ser levados em conta.

Dentro do critério psicológico, juventude tem sido vista como uma fase de transição da infância à vida adulta. Trata-se de um período crítico de definição e estruturação da personalidade, de um estado de dependência para o de autonomia.

Algumas correntes defendem que a juventude pode ser definida como um período de preparação para assumir as responsabilidades do mundo adulto. Esta é uma visão que também carrega alguns preconceitos. Significa afirmar que o jovem é imaturo e que deve ser “moldado” até ficar pronto, ou seja, adulto. Há a suposição de que o jovem nada tenha a ensinar, de que não há novidade a ser aprendida pelos adultos.

Outras pessoas apontam para os jovens como aqueles que devem ser corrigidos, pois não aceitam a doutrina adulta. São rebeldes e geram conflitos, não respeitam a tradição, fazem coisas fora do padrão. Para que não saia fazendo bobagens é preciso que se mantenha ocupado. É um conteúdo ideológico carregado de preconceitos também, pois sabemos que não é característica de todos os jovens a rebeldia. E, se de fato, a juventude fosse um período tão problemático, não seria valorizado por tantos adultos como uma fase que deve ser “revivida”. A juventude é um período que “vende” comercialmente e está estampada em várias matérias publicitárias. Sendo irônico, eu diria que se o jovem serve de bom modelo comercial, não deve ser de todo ruim...

Os discursos sobre a juventude apontam para o aspecto da valorização do subjetivo, dos sentimentos e da ação. Esta é uma das características da afirmativa de que a juventude é uma fase de aprendizado e auto-afirmação. A juventude anda no meio de um mundo em mudança, uns assimilando, outros rejeitando, mais alguns contestando os valores propostos e muitos elaborando novas sínteses de vida.

Há também os que acreditam no potencial revolucionário da juventude. Parte-se novamente de uma idéia solta da juventude, bem desligada da realidade. O jovem por ser um exemplo de vigor em plena potência física, serve de modelo para toda uma sociedade (política ou religiosa) tanto no aspecto da força, quanto no da renovação e transformação das estruturas. Seria como se toda responsabilidade pelas mudanças sociais coubessem à juventude. Há na Igreja Católica quem também pense assim.

¹ Lei nº 11.692, de 10 de junho de 2008

² Medida Provisória 411 de 2007

Há de se entender, portanto, que juventude não é classe, nem categoria, muito menos um grupo específico e homogêneo. É muito difícil uma definição precisa, até porque tal conceito muda de acordo com a época e a história de cada grupo social em que esse indivíduo, identificado como jovem, participa. Diversos fatores influem na duração e ritmo deste amadurecimento como o clima, a cultura, as condições de trabalho, entre outros. É característica deste período de vida a transitoriedade e o conflito.

O fator social influi muito na formação do jovem. Ele passa a pensar sua vida a partir daquilo que é na sociedade: se trabalha em comércio, indústria, no campo, se não trabalha, se só estuda, se também estuda, se é universitário, pobre ou de classe média, da cidade, da periferia ou do campo. A atuação na sociedade e, especialmente, nos meios de produção, torna-se desde cedo um fator determinante na formação da personalidade. Conscientizar o jovem da cena social e seu papel nela é importantíssimo no processo de sua educação.

Há de se entender, portanto, de que não são/é toda a realidade social que atinge diretamente o jovem, mas que ele se sente mais incomodado com aquilo que transita ao seu redor. Embora esteja diminuindo, a tendência de que os jovens estão mais preocupados com seus problemas pessoais ao invés dos grandes dilemas sociais ainda é grande.

As demandas ligadas à juventude, conseqüentemente, estão ligadas ao universo em que ele vive, seja quanto à escola, saúde, cultura, esportes, lazer, emprego. Na medida em que eles têm clareza e percebem a importância deste ou daquele aspecto, vão tomando as decisões que irão determinar sua história de vida. São decisões ligadas sobre onde ou o que estudar e/ou trabalhar, que profissão seguir, casar ou seguir vivendo com seus pais, em que momento ter filhos, dentre muitas outras.

Se de um lado é nesse momento que o jovem é exposto a um amplo conjunto de possibilidades positivas para sua formação, de outro é o período em que é exposto a um conjunto de riscos cujas conseqüências podem, eventualmente, ser dramaticamente determinantes de seu futuro. Só por essas razões, a juventude, em qualquer momento e em qualquer lugar, enseja cuidados e atenções especiais, não apenas por parte da família, mas também da sociedade.

Vive-se num mundo em mudanças rápidas, seja no campo da tecnologia, da comunicação, da informática, do comportamento e da cultura. Estas mudanças, principalmente as culturais, encontram na juventude um campo de experimentos muito especial. Os meios de comunicação veiculam tudo como apelos em nome da “modernidade”.

Há um perfil de jovem que tenta ser implantado no inconsciente das pessoas através dos meios de comunicação social. Este perfil indica que o jovem tem de estar dentro de uma das formas criadas pela indústria cultural para ser considerado normal. A globalização da juventude é extremamente interessante às agências de publicidade e aos grupos comerciais; a massificação é muito conveniente para eles sob todos os aspectos. Tratados de maneira uniforme, é muito mais fácil direcionar seus produtos para o consumo.

Este é um dos aspectos daquilo que chamamos de globalização cultural. Operada sobretudo via televisão e também pela internet (de forma não tão intensa), ela cai como uma luva na dinâmica do adolescente, que tem entre suas principais características o desejo de controlar o mundo. Através da televisão e da Internet, o jovem tem a sensação de estar presente em todos os eventos, mas isso não significa, necessariamente, que ele compreende todo o processo que se passa. Por exemplo, ele até pode ser solidário com a fome na África ou indignar-se com a discriminação das mulheres no Afeganistão, mas dificilmente sabe o que se passa na favela localizada a um quarteirão de sua casa e associa estas duas realidades.

Sabemos que esta desmobilização política da juventude aparece com certa freqüência nos meios de comunicação social e também se dá na aparência do comportamento juvenil. A realidade, porém, não é tão triste assim, já que um outro componente deve ser lembrado. A queda no interesse da juventude acontece principalmente nos meios formais, como partidos políticos, sindicatos e

agremiações estudantis. Existem grupos, porém, onde esta atuação é viva. Há jovens que se sentem atraídos pela participação em atividades de cunho social e podem escolher entre vários tipos de atuação, desde os movimentos de bairros populares até as lutas de negros, mulheres, homossexuais... Há muitas Organizações Não Governamentais (ONG's) que provam isto. A maioria dos seus membros é jovem.

“Para além do discurso corrente de que os jovens de hoje não participam, são desinteressados e alienados, alguns estudos recentes têm demonstrado que os jovens desejam participar ativamente da vida social, têm muitas sugestões do que deve ser feito para melhorar a situação do país e querem dar sua contribuição. Entretanto, não encontram espaços adequados: as formas de participação presentes na sociedade e no Estado são percebidas pelos jovens como muito distantes de sua realidade cotidiana”³

Em sua primeira visita ao Brasil, em 1980, o Papa João Paulo II disse aos jovens: “*Abertos para as dimensões sociais do homem, vocês não escondem sua vontade de transformar radicalmente as estruturas que se lhes apresentam injustas na sociedade. Vocês dizem, com razão, que é impossível ser feliz, vendo uma multidão de irmãos carentes das mínimas oportunidades de uma existência humana. Vocês dizem, também, que é indecente que alguns esbanjem o que falta à mesa dos demais. Vocês estão resolvidos a construir uma sociedade justa, livre e próspera, onde todos e cada um possam gozar dos benefícios do progresso*”⁴.

Rogério de Oliveira

(Ex-assessor diocesano de São Miguel Paulista e membro da equipe de formação do Instituto Paulista de Juventude)

³ CNBB. Evangelização da Juventude – Documento 85 – item 39, Paulinas, 2007

⁴ CNBB. *A palavra de João Paulo II no Brasil (discursos e homilias)*, - Paulinas, p.38 e 39

Pastoral da Juventude

1- Um pouco de nossos sonhos... Alguns de nossos desafios...

⁵Somos Jovens organizados nas comunidades católicas, na maioria empobrecida e, a exemplo de Jesus Cristo, fazemos opção pelos pobres e jovens.

Encontramo-nos em grupos para partilhar e celebrar a vida, as lutas, sofrimentos e cultivar a amizade a partir de uma formação integral e educação na fé.

Somos grupos de jovens motivados pela fé, atuando dentro das comunidades eclesiais, a serviço da organização e animação das comunidades.

Atuamos também na sociedade, inseridos nos movimentos sociais, com destaques para a participação política, movimentos populares e outras organizações que lutam em defesa da vida e da dignidade humana em especial a da juventude.

A missão é que dá a vida e o sentido para a Pastoral da Juventude - PJ. É o eixo determinante. É o agir concreto de jovens participantes da comunidade eclesial e o local aonde damos testemunho de nossa fé, inspirados na pessoa e na proposta de Jesus Cristo e animados pelo Espírito Santo.

A PJ como parte da Igreja Latino-americana, assume a evangélica opção pelos pobres e pelos jovens. E nós, jovens, vamos ao encontro de outros jovens nas diversas realidades eclesiais e sociais, sendo sensíveis e solidários às suas dores, sonhos, alegrias, necessidades, potencialidades, anseios... *“Com criatividade pastoral, é importante apresentar e testemunhar Jesus Cristo dentro do contexto em que o jovem vive hoje e como resposta às suas angústias e aspirações mais profundas”*.⁶

Queremos em comunhão com a igreja do Brasil e orientados/as pelo Documento 85 da CNBB *“Estimular uma prática humanizadora com jovens por meio da elaboração e prática de novas maneiras de relacionamento que superem as contradições existentes e garantam o exercício do poder coletivo, da iniciativa e da criatividade de seus participantes, além de estimular o processo de formação integral, a comunhão, a comunicação e o Mistério da Encarnação — Mistério da transformação do Reino de Deus concretizado na capacidade de as pessoas se amarem”*.⁷

Queremos ser capazes de denunciar as situações de morte, anunciando e testemunhando o Reino de Deus da Vida. Queremos que todos nós jovens, sejamos comprometidos com a libertação individual e coletiva, resgatando a cidadania.

Animados/as pelo Documento de Aparecida *“a Pastoral da Juventude quer ajudar na formação de maneira gradual, para a ação social e política e a mudança de estruturas...”*⁸

Por isso, buscamos alternativas e ações concretas que respondam aos problemas que nós, jovens, vivemos. Procurando utilizar recursos, pedagogias e linguagens jovens que contribuam para concretizar os sinais da CIVILIZAÇÃO DO AMOR.

⁵ Trechos do subsídio “ Pastoral da Juventude: um jeito de ser e fazer. Orientações para caminhada um corpo em construção

⁶ Doc. 85 – Evangelização da juventude – desafios e perspectivas pastorais. Parágrafo 54

⁷ Doc. 85 – Evangelização da juventude – desafios e perspectivas pastorais. Parágrafo 115

⁸V CELAM - Documento de Aparecida. Parágrafo 446e

2- Pastoral da Juventude do Regional Sul I (Estado de São Paulo)

O estado de São Paulo⁹ é dividido em 645 municípios e possui mais de quarenta milhões de habitantes é o estado mais populoso do Brasil e a terceira unidade administrativa mais populosa da América do Sul. O Estado de São Paulo, é o Regional Sul 1, formado por 8 Sub-Regiões, cada uma com um número específico de dioceses como segue abaixo:

- **Sub-Região Aparecida** (Dioceses: Caraguatatuba, Lorena, São José dos Campos e Taubaté);
- **Sub-Região Botucatu** (Dioceses: Araçatuba, Assis, Bauru, Botucatu, Lins Marília, Ourinhos e Presidente Prudente);
- **Sub-Região Campinas** (Dioceses: Amparo, Bragança Paulista, Campinas, Limeira, Piracicaba e São Carlos);
- **Sub-Região Ribeirão Preto 1** (Dioceses: Franca, Jaboticabal, Ribeirão Preto e São João da Boa Vista);
- **Sub-Região Ribeirão Preto 2** (Dioceses: Barretos, Catanduva, Jales e São José do Rio Preto);
- **Sub-Região São Paulo 1** (Regiões Episcopais: Belém, Brasilândia, Ipiranga, Lapa, Santana e Sé);
- **Sub-Região São Paulo 2** (Dioceses: Campo Limpo, Guarulhos, Mogi das Cruzes, Osasco, Santo Amaro, Santo André, Santos e São Miguel Paulista);
- **Sub-Região Sorocaba** (Dioceses: Itapetininga, Itapeva, Jundiá, Registro e Sorocaba);

Dados Estatísticos do Regional Sul 1	
Arquidioceses	6
Dioceses	34
Regiões Episcopais	6
Total	46

No Regional Sul 1, a PJ está organizada em todas as esferas. Possui coordenação regional, coordenações sub-regionais, diocesanas, paroquiais.

A Coordenação Regional da Pastoral da Juventude (CRPJ) é o órgão representativo e permanente da PJ no regional. Este órgão é constituído por um representante de cada Sub-Região, um representante/articulador(a) que é referência do Regional na Comissão Nacional da

⁹ Dados extraídos do site: <http://pt.wikipedia.org>

PJ (CNPJ) e nos demais momentos em que o Regional necessita ser representado, um bispo que acompanha a PJ no Regional e uma equipe colegiada de assessores(as).

Nós somos oriundos de várias realidades e culturas, por exemplo, no território da **Sub-Região Sorocaba** encontramos o Vale do Ribeira onde há uma grande mineradora e empresas que exploram de sua população bem como a população quilombola que resiste e mantém viva sua tradição e cultura. Nesta sub-região as dioceses se preparam para viverem no 2º semestre sua missão jovem, que colocará a juventude próxima a realidades desafiadoras.

Na Sub-Região Aparecida temos o maior Santuário de Nossa mãe “Cidinha”, que além de mover um grande número de fiéis é ele quem promove a maior parte do capital da região e apesar disto é muito pobre, nela também está localizada o litoral norte do estado. Recentemente a sub-região acolheu em uma das suas dioceses o CDL Musical, um encontro para lideranças promovido pelo CCJ (Centro de Capacitação da Juventude), que valoriza as músicas pastorais e arte em geral.

Na **Sub-Região Botucatu** está localizada o maior número de universidades públicas do estado concentrando um grande número de jovens. Recentemente a sub-região organizou o Congresso da Juventude do centro-oeste paulista, uma experiência que marcou a caminhada de muitos jovens, que neste momento contaram com a assessoria do Pe. Gisley Azevedo, recentemente morto, mas vivo na nossa bandeira contra o extermínio da juventude.

A **Sub-Região Ribeirão Preto 1** é onde está o maior número de migrantes que vivem em condições sub-humanas sendo explorados no corte de cana, há um imenso número de jovens que para ajudar suas famílias deixam o estudo e lazer para começar a trabalhar desde cedo. A PJ dessa sub-região vive a expectativa de realizar no final do ano um encontro entre os jovens da pastoral da juventude, espaço esse que visa uma ampla vivência de espiritualidade e formação.

Já em **Ribeirão Preto 2** está localizado o parque do peão de Barretos que é o centro do capital durante todo o ano para os moradores da região, lá também está localizado o maior e mais especializado hospital do câncer do país. Foi essa sub-região que recebeu o I ERPJ, que tinha como lema: Jovem, não deixe cair o profetismo. Recentemente algumas cidades desta região foram acometidas com toques de recolher, uma arbitrariedade que vai contra o Estatuto da Criança e do Adolescente, pois coloca as crianças e adolescentes em situação vexatória, ao aprendê-las sem os requisitos legais.

Na **Sub-Região Campinas** está localizado a 2º maior cidade do estado (Campinas) onde se realizou o 8º Encontro Nacional da Pastoral da Juventude no ano de 2006, neste encontro entre tantos outros, vivemos a experiência de missão, que nos levou a conhecer amplas situações de vulnerabilidade social, sobretudo com os jovens. Em Campinas encontra-se o bairro Itatinga, um dos maiores centros de prostituição da América Latina. Atualmente a sub-região acaba de realizar sua assembléia, durante 2007, 2008, até o momento, estava sendo priorizado o Projeto Caminhos da Esperança, que visa a formação de lideranças e articulação de assessoria, a partir do 2º semestre de 2009 além da preocupação com o fortalecimento dos grupos de jovens e nucleação, a construção da identidade da PJ da sub-região, passa a ser uma das prioridades.

Na **Sub-Região São Paulo 2** está localizado o litoral sul do estado, bem como a grande concentração das metalúrgicas e regiões periféricas da cidade (cidades ao redor e mais próximas da capital do estado). A PJ desta sub-região tem nos seus seminários de estudo, uma atividade reconhecida com um momento de ampla formação aos jovens, além disso, em

especial, junto a sub-região SPI, são eles que estão preparando a casa para nos receber no II ERPJ e XV Romaria da Juventude.

E na **Sub-Região São Paulo 1** está uma das sedes cardinalícias do país, bem como a praça da Sé marco zero do estado e palco das grandes manifestações e ações populares dos movimentos sociais. Também é onde está localizada a maior parte dos prédios da antiga FEBEM, atual Fundação Casa, onde ressaltamos que a questão do extermínio da juventude é latente no nosso estado, pois estatisticamente 80% da população carcerária do país é composta de jovens e estão em São Paulo. Nesta sub-região realiza-se a escola de assessores, famosa por apresentar ótimos assessores, entre eles passaram por lá Carmem Lucia, Padre Hilário Dick, Jorge Boran, entre outros/as.

Trabalhando em consonância com o projeto nacional da Pastoral da Juventude, a partir de nossa 29ª ARPJ – Assembléia Regional da Pastoral da Juventude, realizada em 2008, a nível Estadual, criamos 3 grupos de trabalhos: o de Espiritualidade, Formação e Comunicação, tivemos o lançamento de nosso site (www.pjsul1.org) que tem sido sinal de expressão e comunicação do regional.

A PJ do Regional Sul em sintonia com o Setor Juventude da CNBB e as Pastorais da Juventude realiza e apóia as seguintes atividades permanentes que são realizadas em caráter nacional:

- Semana da Cidadania, realizada entre os dias 14 a 21 de abril;
- Semana do Estudante, realizada nos dias 12 a 19 de agosto (em 2009); e
- Dia Nacional da Juventude, realizado no quarto domingo do mês de outubro.

Além das atividades permanentes no regional temos como atividades:

- Reuniões da Comissão Regional da PJ
- Reuniões Ampliadas
- ERADI (Encontro Regional de Assessores Diocesanos) que esse ano acontecerá na sub-região Sorocaba nos dias 26 e 27 de setembro.
- Romaria Estadual da Juventude
- Assembléias
- ERPJ (Encontro Regional da Pastoral da Juventude)

Em suma a Pastoral da Juventude do Regional Sul I, é uma articuladora de forças juvenis a favor dos/as jovens, organizada pela própria juventude, que sonha um outro mundo possível. *“A juventude é o símbolo da Igreja, chamada a uma constante renovação de si mesma. Por isso ela quer desenvolver, dentro da pastoral de conjunto, uma autêntica Pastoral da Juventude, educando os jovens a partir de sua vida, permitindo-lhes plena participação na comunidade eclesial”¹⁰.*

Texto elaborado pela Coordenação/Assessoria Estadual da PJ

Revisão de Joaquim Alberto Andrade Silva - CCJ

¹⁰ Doc. 85 – Evangelização da juventude – desafios e perspectivas pastorais. Parágrafo 297

Juventude Discípula Missionária

“Os jovens são chamados a ser sentinelas da manhã, comprometendo-se na renovação do mundo a luz do Plano de Deus” (D.A. - Documento de Aparecida).

Iluminado pelo Documento de Aparecida todo o povo de Deus, da América Latina e Caribe é chamado a ser discípulo missionário de Jesus Cristo, para que todos tenham vida em plenitude (Jo 10,10).

Na primeira década do século XXI, no mundo globalizado, a juventude tem sido motivo de muitas reflexões e prioridades nas dimensões sociais, econômicas, políticas e também religiosas.

Cada vez mais, a juventude do nosso continente passa por inúmeras situações que a afeta significativamente: as seqüelas da pobreza, a exclusão social, as novas formas de expressão cultural, as novas propostas religiosas e pseudo-religiosas e, sobretudo as crises pelas quais passa a família hoje em dia.

Diante de tantas luzes e sombras, a Pastoral da Juventude do Brasil nos convida a vivenciarmos, no caminho do discipulado, as potencialidades e vulnerabilidades da juventude brasileira, conforme o Doc.85 da CNBB.

O Caminho do Discipulado é construído na alegria de servir e passa necessariamente pela renúncias evangélicas que o Reino exige.

Eis alguns passos necessários na vida da Juventude Discípula Missionária:

- A juventude precisa sempre Aprender com o Mestre Jesus Cristo – Caminho, Verdade e Vida (Jo 14,6).
- Aprender com o Mestre e colocar-se a caminho com Ele, desejar ouvi-lo e corajosamente agir com Ele, a exemplo dos Discípulos de Emaus (Lc 24,13-35).
- Na alegria de ser Discípula Missionária, a juventude vai redescobrimo o seu chamado a santidade e a comunhão.
- A busca pela santidade e pela comunhão passa por um processo formativo permanente que exige a conversão, ou seja, uma resposta de quem escutou o Senhor e vai mudando sua forma de pensar e de viver.
- A Juventude Discípula Missionária busca sempre uma vida sacramental, para perseverar na vida cristã e na missão em meio ao mundo que a desafia.

Assim, a Juventude Discípula Missionária vai respondendo aos grandes desafios da crescente urbanização e atendendo as mais variadas e complexas categorias sociais, econômicas, políticas e culturais.

Essencial é a vivência de uma espiritualidade pascal, que valorize as experiências religiosas, a vivência comunitária e o compromisso missionário de cada jovem, em todos os cantos e recantos de nosso imenso país.

Que Nossa Senhora, a discípula mais perfeita, nos ajude a manter vivas as atitudes de serviço, de entrega e de gratuidade na bela missão de evangelizar a juventude, priorizando o protagonismo juvenil.

Rinaldo H. Gachet

Membro da comissão do CNLB diocesano de Limeira – Conselho Nacional do Laicato do Brasil e ex-assessor da Pastoral da Juventude da sub-região Campinas

Roteiro de Celebração

Caminhemos sempre com Maria, com renovado ardor, em estreita sintonia com a denúncia profética do extermínio de jovens e das situações que violentam os direitos juvenis.

ORIENTAÇÕES/OBJETIVO:

Nossa caminhada de Romeiros e Romeiras jovens se concretiza na partilha. Em comunhão com tantos outros jovens espalhados por todo esse estado de São Paulo, esse roteiro nos convida depois de uma longa caminhada, árdua marcha, celebrar os 15 anos da presença jovem de Maria em nosso meio. Este encontro tem por finalidade, juntar nossos sonhos e fazer do nosso amor pela juventude o alimento pra sustentar nossas vidas.

AMBIENTE:

Providenciar a imagem da Nossa Senhora Aparecida (a quem chamamos carinhosamente de “Cidinha”), muitas flores, tecidos coloridos, faixas com os temas para o resgate das Romarias (ver anexo V), velas, bíblia, música, um clima de muita alegria.

ACOLHIDA:

O animador toma o cuidado pra não deixar ninguém de fora dessa bonita festa. Dispor os jovens em círculo onde todos/as possam se enxergar.

O Animador deve preparar uma munição conforme a realidade do seu grupo, conforme o que tem vivido e esperado.

Entoa-se o mantra:

Ventre de luz, mulher esquecida,

Ou

Negada, sofrida, cansada.

Carrega em teu ventre menino e sonho,

Eh mamãe

Nas costas trabalho, nos pés a esperança.

Embala eu, mamãe.

O mundo criança precisa de ti,

Abraça eu mamãe.

Mulher generosa de luz e de amor.

Cuida de mim

(Enquanto isso alguns jovens trazem a imagem da Nossa Senhora Aparecida para o centro da sala, como se estivessem participando de uma Procissão/Romaria deixam-na num lugar pré estabelecido e preparado pela coordenação).

RECORDAÇÃO DA VIDA/RECORDAÇÃO DA HISTÓRIA

Trazer na memória as alegrias e tristezas que tivemos para organizar a participação dos nossos jovens nas últimas Romarias... nossos causos, nossas histórias, as dificuldades, enfim tudo é motivo para celebrar.

Recordemos também do Pe. Gisley (Ver anexo II), nascido em Morrinhos (GO), em 17 de novembro de 1977, ordenado em 29 de maio de 2005, religioso da Congregação Estigmatina, que depois de ordenado foi indicado para a assessoria do setor juventude. Pe. Gisley doou a vida pela juventude, estava junto com as Pastorais da Juventude (PJ, PJE, PJMP e PJR) na Campanha contra o Extermínio da Juventude, domingo dia 21 de junho, celebramos a missa de 7º dia de seu falecimento, em memória de sua vida recordamos sua doação pelo Reino.

Conforme ao resgate for sendo feito, contar um pouco da história da Romaria (ver anexo V), celebrar com o refrão meditativo:

Recordações lembranças da vida

Sofrida querida, na festa ou na dor.

Pra nós são sinais do onipotente

Na vida da gente amado Senhor!

Após a recordação fazer uma grande celebração, alguma jovem pode pegar a imagem de Nossa Senhora Aparecida passar com ela no meio dos outros jovens, ao som de:

CANTO: Maria Libertadora!

PRECES:

Ao examinar a situação de extermínio de tantos jovens ficamos intrigados: Por que há tantas injustiças que clamam aos Céus? Como é possível conviver pacificamente com a violência e com realidade contrárias a dignidade humana? Quantas vidas ceifadas tragicamente pela agressão humana? Como considerar à Luz da Palavra de Deus?

Violência no campo e ameaças de morte; violências na cidade, no trânsito, pelo tráfico de drogas e em brigas banais... Violência contra crianças, contra a mulher, contra o negro, o índio, o pobre e inclusive o jovem. Violência por causa das injustiças por causa da exclusão social... Será que precisa ser assim mesmo? Até quando precisa correr sangue humano por qualquer motivo que seja?! Para isso rezamos:

Todos: Com Maria em Marcha na opção pela vida!

A Violência é sinal de grande egoísmo e insensibilidade em relação ao próximo, falta de dignidade humana, de solidariedade e fraternidade. É urgente a tomada de consciência de que todos os batizados, como discípulos de Jesus Cristo e Missionários do Seu Evangelho, tem a Missão de serem promotores da reconciliação, do respeito ao próximo e da paz. Para isso rezamos:

Todos: Com Maria em marcha na opção pela vida!

É preciso superar as injustiças, pois sem justiça a violência não acaba. Por outro lado, é preciso educar as consciências para os valores humanos, a dignidade, o respeito, a justiça, o perdão... Para resolver os problemas da violência, não é suficiente colocar mais soldados nas ruas e construir mais cadeias... Os católicos precisam ajudar os povos da América Latina a compreender que somente pessoas convertidas ao Amor de Deus poderão superar a violência e gerar vida, e vida em abundância, com suas atitudes e seus atos.

Paulo Apóstolo está ciente dos perigos e dos obstáculos que deve enfrentar pra Evangelizar. Ele, porém, sabe em quem confia e não teme as adversidades. Por influência de sua Missão, muitas pessoas converteram-se a Deus e geraram vida em abundância nos ambientes por eles freqüentados. Será que vivemos nesta mesma perspectiva a nossa fé e a nossa missão? Para isso rezamos:

Todos: Com Maria em marcha na opção pela vida!

Como é alentador a Palavra do Evangelho: não ignorando os sofrimentos do tempo presente, Jesus nos aponta uma alegre perspectiva de vida: “Vossa aflição converter-se-á em alegria... Ninguém poderá tirar de vós a vossa alegria!”.

Todos: Com Maria em marcha na opção pela vida!

Prever um momento de eco e partilha.

Refrão pra concluir: **Maria Libertadora liberta seus filhos da opressão (2x)**

ANIMADOR: Celebramos a nossa vida marchando com Maria em nossos grupos, agora partilhemos nossa alegria de trilhar o mesmo caminho com os outros jovens do Estado de São Paulo na XV Romaria Estadual da Pastoral da Juventude, que também já se encontram com a bagagem cheia de alegria e fé, despertados ao desejo de continuar marchando.

BENÇÃO FINAL:

Benção de Deus de Sara Abraão e a Agar

A benção do Filho nascido de Maria

A benção do Espírito Santo de Amor

Que cuida com carinho, qual mãe cuida da gente

Esteja sobre todos nós amém!

Terminar com o canto: “Maria, Maria” de Milton Nascimento.

Confraternização: Os jovens podem se programar e trazer lanche pra partilhar no final do encontro.

Elaborado pelo GT de espiritualidade

ANEXOS

I

Declaração da CNBB Contra A Redução da Maioridade Penal

“Todas as vezes que fizestes isso a um desses mais pequenos (...) foi a mim que o fizestes” (Mt 25,40)

O Brasil enfrenta uma onda generalizada de violências sob os mais variados aspectos e pontos de vista. São violências que vão desde a negação ou privação dos direitos básicos à vida até àquelas que geram insegurança, apreensão, medo.

Campanhas equivocadas criminalizam crianças, adolescentes e jovens como principais responsáveis dessas ações violentas, quando na verdade, frequentemente, os maiores culpados ficam totalmente impunes.

Os atos violentos, os crimes, o narcotráfico, envolvendo-os, a cada dia, em sua perversa trama, tiram-lhes as possibilidades de plena realização e os afastam de sua cidadania.

Neste contexto, o Senado volta a discutir a redução da maioridade penal com argumentos que poderiam ser usados também para idades menores ainda, como se esta fosse a solução para a diminuição da violência e da impunidade. A realidade revela que crianças, adolescentes e jovens são vítimas da violência. Muitas vezes são conduzidos aos caminhos da criminalidade por adultos inescrupulosos.

A CNBB entende que a proposta de redução da maioridade penal não soluciona o problema.

Importa ir as suas verdadeiras causas, que se encontram, sobretudo, na desagregação familiar, na falta de oportunidades, nas desigualdades sociais, na insuficiência de políticas públicas sociais, na perda dos valores éticos e religiosos, na banalização da vida e no recrutamento feito pelo narcotráfico.

Reafirma a CNBB que a redução da maioridade penal violenta e penaliza ainda mais adolescentes, sobretudo os mais pobres, negros, moradores de periferias.

Persistir nesse caminho seria ignorar o contexto da cláusula pétrea constitucional - Constituição Federal, art. 228 - além de confrontar a Convenção dos Direitos da Criança e do Adolescente, as regras Mínimas de Beijing, as Diretrizes para Prevenção da Delinquência Juvenil, as Regras Mínimas para Proteção dos Menores Privados de Liberdade (Regras de Riad), o Pacto de San José da Costa Rica e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), instrumentos que demandam proteção especial para menores de 18 anos.

Crianças, adolescentes e jovens precisam ser reconhecidos como sujeitos na sociedade e, portanto, merecedores de cuidado, respeito, acolhida e principalmente oportunidades.

A Igreja no Brasil conclama os poderes públicos – Executivo, Legislativo e Judiciário – bem como a sociedade civil a debater o assunto. Urge a busca de soluções focadas nas políticas públicas que efetivem melhores condições de vida para todos, na implementação de medidas sócio-educativas previstas no ECA e no desenvolvimento de uma política nacional de combate ao narcotráfico, penalizando com maior rigor a manipulação e o aliciamento de crianças, adolescentes e jovens pelo crime organizado.

A Igreja Católica, através de suas comunidades eclesiais, pastorais, movimentos e entidades sociais, desenvolve projetos sócio-educativos, profissionalizantes, de recuperação de dependentes químicos e de atendimento a adolescentes autores de ato infracional, obtendo resultados que indicam à sociedade caminhos a partir de ações educativas e não punitivas.

A CNBB se une a todos os brasileiros que trabalham para que se cumpra a premissa básica da Constituição Federal, art. 227: “CRIANÇA E ADOLESCENTE PRIORIDADE ABSOLUTA” e reafirma sua posição contrária à redução da maioridade penal.

Indaiatuba, São Paulo, 24 de abril de 2009.

II

Carta Aberta do Regional Sul I

14/06/09

*Diante da exclusão Jesus defende os direitos dos fracos e a vida digna de todo ser humano. De seu mestre o discípulo tem aprendido a lutar contra toda a forma de desprezo da vida e de exploração da pessoa humana. Só o Senhor é o autor e dono da vida. O ser humano, sua imagem vivente, é sempre sagrado, desde sua concepção até sua morte natural, em todas as circunstâncias e condições de vida. Diante das estruturas de morte, Jesus faz presente a vida plena. **“Eu vim para dar vida aos homens e para que tenham em plenitude” (Jo 10,10)***

(Doc. de Aparecida – 112)

A Pastoral da Juventude do Regional Sul 1 (Estado de São Paulo) por meio de sua coordenação e assessoria, vem a público repudiar qualquer intenção e proposta de reduzir a maioria penal, tendo em vista que o adolescente é pessoa em desenvolvimento, do ponto de vista físico e mental. Além disso, segundo dados oficiais, das infrações no país, apenas 10% são cometidas por adolescentes. Dessas infrações, no Estado de São Paulo, os homicídios que tem autoria de jovens com menos de 18 anos representam 1% dos casos.

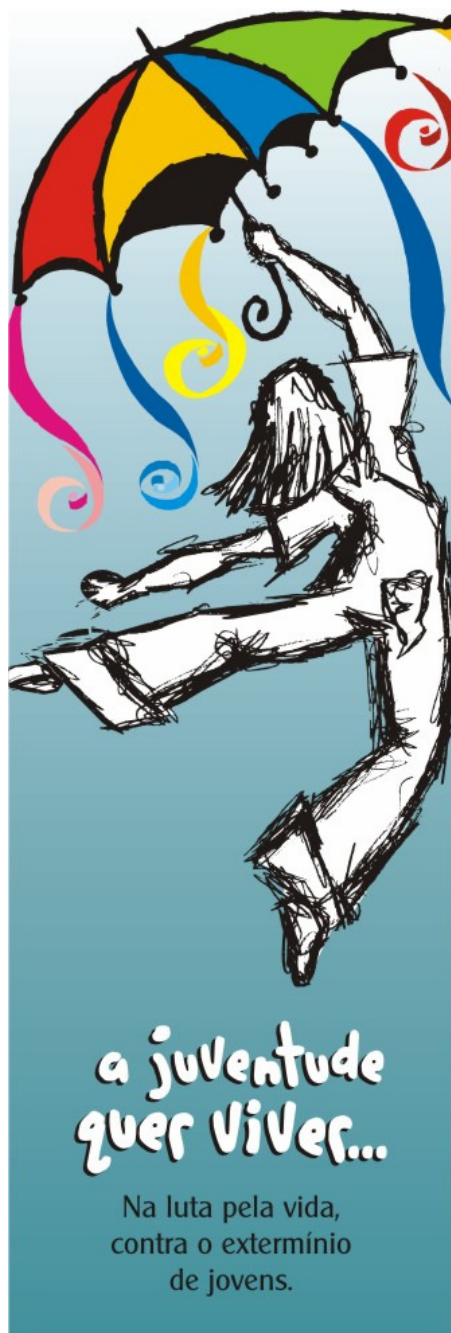
Queremos reafirmar, conforme previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA em seu artigo 4º, que a criança e o adolescente devem ser prioridade absoluta da família, da comunidade e de toda a sociedade em geral. Acreditamos que a solução para a violência e o caminho para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária só é possível por meio da efetivação dos direitos referentes à vida, à educação de qualidade, possibilitando que na formulação e na execução das políticas sociais seja privilegiada a destinação de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção da infância e da juventude.

Exigimos a implementação do ECA, que as autoridades competentes ajudem a desmistificar e esclarecer que além de direitos, crianças e adolescentes também tem deveres, estando sujeitos a punições quando cometem qualquer tipo de ato infracional contra a lei criminal. Portanto, a redução da maioria penal é uma medida simplista e que não resultará nenhum efeito prático na raiz do problema. A Juventude quer viver e precisa de políticas sociais específicas e efetivas!!!

Basta de extermínio dos jovens, basta de sensacionalismo na mídia, as atividades permanentes deste ano (Semana da cidadania, Semana do Estudante e Dia Nacional da Juventude), reafirmam que os/as jovens são sujeitos de direitos, direito a vida, a educação, trabalho e lazer, reduzir a maioria penal é uma medida que não resolverá o problema da criminalidade no país, pois não representa solução para as causas que geram criminalidade.

“A criança, o adolescente e o jovem é o princípio sem fim. O fim dela é o fim de toda a humanidade”. (Betinho).

Coordenação e Assessoria da Pastoral da Juventude Regional Sul 1



“Agradeço pelo empenho de tantas vozes dispersas até agora! Vamos juntos/as gritar, girar o mundo. Chega de violência e extermínio de Jovens!”

(Domingo, 14-06-2009, 12h26)

Gisley Azevedo Gomes
Padre Estigmatino

* 17/11/1977
+ 15/06/2009

IV

Carta Memória

São Paulo, 16 de junho de 2009.

***“Valente, deveria ser teu nome
O correto adjetivo para definir-te a atitude
Diante da espinhosa senda que o destino te deu
A cada queda erguia-te, a cada dor crescias”.***

O céu hoje acordou chumbado sobre os ombros de teus amigos, irmãos, companheiros de caminhada. Saber da morte de alguém tão importante que não fez a diferença só em nossa vida pastoral, mas também pessoal, é muito difícil acreditar que isso aconteça na vida dos que amam, dos quem amam demais...

Hoje reconhecemos em tua partida o inevitável plano do destino o qual não nos é facultado alterar.

Vá amigo, sustente-se e sustente-nos em tua fé. Em tua força, em tua garra.

Talvez um dia compreendamos na íntegra o roteiro a nós determinado e possamos definitivamente agradecê-lo pela alegria e toda dedicação que nos foi dada durante todo esse tempo em que pudemos caminhar com os mesmos passos, unidos pelo mesmo laço, o amor incondicional pela juventude. Sempre tão presente no coração Paulista/Paulistano sela em nós o desejo de continuar a caminhada trilhada por ti.

Vai amigo, mas fica conosco em pensamento, em lembranças, em saudade.

Pois em nossos corações existe um canto perenemente habitado por você, que nos ensinou muito da vida.

Mobilizados e mobilizando, nós da Pastoral da Juventude do Regional Sul 1, convidamos todas e todos companheiras/os de caminhada desse imenso Brasil, a celebrar a vida de Gisley cada um/uma em seu meio, dedicando as missas desse próximo final de semana a sua memória.

Na certeza da Fé em Cristo, na esperança da ressurreição, reafirmamos nossa perseverança no Reino de Justiça, tanto difundido pelo nosso amigo e irmão Padre Gisley, um Padre jovem, um Padre com os/as jovens, o padre amado pelos/as jovens.

Abraços sempre ternos,

Coordenação e Assessoria Estadual da Pastoral da Juventude.

RESGATE HISTÓRICO DAS ROMARIAS

1ª ROMARIA – 23 de julho de 1995 em Aparecida

Tema: Juventude e Cidadania

Lema: Com Maria Resgatando a Cidadania.

2ª ROMARIA – 28 de julho de 1996 em Aparecida

Tema: Juventude e Cidadania

Lema: Maria, força que nos alerta, aconteceu a II Romaria da Juventude.

3ª ROMARIA – 27 de julho de 1997 em Aparecida

Tema: Juventude e Direitos Humanos

Lema: Maria, bendito é o fruto do teu ventre, semente de libertação.

4ª ROMARIA – 19 de julho de 1998 em Lins (III Concílio de Jovens)

Tema: Juventude e Direitos Humanos

Lema: Maria, na alegria e na dor caminhamos com amor.

5ª ROMARIA – 25 de julho de 1999 em Aparecida

Tema: Juventude e trabalho

Lema: Maria, guia os passos da real liberdade.

6ª ROMARIA – 30 de julho de 2000 em Aparecida

Tema: Jubileu da Juventude

Lema: Maria, sim a vida plena...

7ª ROMARIA – 21 de julho de 2001 em Campinas (14º Congresso Eucarístico Nacional)

Tema: Eucaristia e Juventude

8ª ROMARIA – 14 de julho de 2002 em Aparecida

Tema: Políticas Públicas para Juventude

Lema: Maria, mesma luz, novos caminhos...

9ª ROMARIA - 14 julho de 2003 em diocese de Santo Amaro -São Paulo (30 anos da Pastoral da Juventude no Regional)

Tema: Pastoral da Juventude 30 anos no Estado de São Paulo

Lema: Celebrando nossa história em RoMaria.

10ª ROMARIA - 04 de julho de 2004 em Aparecida

Tema: Juventude E Transformação Social

Lema: Maria, Mãe e Fonte de Libertação

11ª ROMARIA - 10 de julho de 2005 em Iguape

Tema: Juventude e Solidariedade

Lema: Maria, aos jovens vem mostrar o teu Jesus

12ª ROMARIA - 16 de julho de 2006 em Barretos (I Encontro Regional da Pastoral da Juventude) em parceria com a CEBs

Tema: Juventude e Evangelização

Lema: Jovem nos passos de Maria não deixemos cair à profecia

13ª ROMARIA - 20 de maio de 2007 em Roseira-Aparecida (V Conferência Geral do CELAM)

Tema: Povo de Deus com Jesus libertador

Lema: Vida plena para todas as criaturas

14ª ROMARIA - 03 de agosto de 2008 em Perus/São Paulo (parceria com a CPT - Comissão da Pastoral da Terra)

Tema Trabalhadores, Trabalhadoras! Pela Vida, Terra Livre, Água de Todos e Povo Soberano!

CRÉDITOS:

Coordenação e Assessoria da PJ – Regional Sul I, Rogério Oliveira, Rinaldo H. Gachet, Grupo de Trabalho (GT) de Espiritualidade e Joaquim Alberto.

CONTATOS

Roberta Agostinho da Silva - Representante Nacional / robertaads@yahoo.com.br

Suelen Pires – Sub Aparecida / suelenpitaubate@yahoo.com.br

Daniel Cesário – Sub Aparecida / daniel@pitaubate.org

Leonardo Bronzatto – Sub Campinas / leoqcamoji@yahoo.com.br

Matheus dos Reis Goulart – Sub RPI / Pj_mg@yahoo.com.br

Camila Mendonça – Sub Sorocaba / vaievemsimedai@yahoo.com.br

Valéria Marques Mendes – Sub SPI / vallerypj@yahoo.com.br

Robson Vasconcelos Garcia - Sub SPII / robsonpjvv@yahoo.com.br

ASSESSORES

Flávia Aparecida Tedesco / flatescaro@yahoo.com.br

Pe. Diogo Cassiano Maciel / digo_pj@yahoo.com.br

Dom Antonio Carlos Altieri – Bispo referencial

dom.altieri@diocesecaraguatatuba.com.br